

- Paulo Guedes escolhe especialista em privatizações para o comando da Caixa;
- Cessão onerosa pode render R\$ 40 bilhões a mais;
- Equipe quer fazer reforma da Previdência antes de privatizações;
- Bolsonaro tenta resolver impasse em relação ao MEC;
- Leilão da Amazonas-D está garantido por liminar em apoio à decisão da Eletrobrás.

### **Paulo Guedes escolhe especialista em privatizações para o comando da Caixa**

O futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, escolheu Pedro Guimarães para ocupar a presidência da Caixa Econômica Federal (CEF). Sócio do banco de investimento Brasil Plural, Guimarães atua no mercado financeiro há mais de 20 anos na gestão de ativos e reestruturação de empresas. Doutor em Economia pela Universidade de Rockster (EUA), especializou-se em privatizações. Segundo o estatuto do banco, o nome vai ter de ser indicado pelo futuro presidente Jair Bolsonaro. Os executivos atuais não poderão ser trocados pelo presidente porque, pelas novas regras, precisam ser escolhidos pelo conselho da instituição.

*Fonte: O Estado de S. Paulo*

### **Cessão onerosa pode render R\$ 40 bilhões a mais**

O megaleilão dos excedentes da cessão onerosa no pré-sal vai render cerca de R\$ 60 bilhões, sendo que R\$ 48 bilhões irão para a União e os R\$ 12 bilhões restantes para Estados e municípios (20% do valor), se feito pelo regime de partilha. Caso o leilão seja alterado para o regime de concessão, a arrecadação vai aumentar substancialmente, atingindo cerca de R\$ 100 bilhões. Nesse caso, a transferência para os Estados e municípios aumenta para R\$ 20 bilhões e o Tesouro Nacional embolsa R\$ 80 bilhões.

*Fonte: Valor Econômico*

## **Equipe quer fazer reforma da Previdência antes de privatizações**

A reforma da Previdência é crucial para que o programa de privatizações a ser realizado pelo governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), seja bem-sucedido, avaliam integrantes da área econômica do governo de transição. Avançar nesse tema teria impacto positivo nos ativos brasileiros e daria mais tempo para que a área econômica conseguisse vendê-los nos momentos mais favoráveis em termos de preço, gerando mais receitas para reduzir a dívida e sua carga sobre as contas federais.

*Fonte: Valor Econômico*

## **Bolsonaro tenta resolver impasse em relação ao MEC**

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) anunciou nesta quarta-feira novos ministros, totalizando 13 indicações ministeriais para o futuro governo. Bolsonaro seguirá em Brasília hoje e tentará resolver o impasse em relação à nomeação do novo ministro da Educação. Ele tem reunião com Mozart Neves, do Instituto Ayrton Senna, que chegou a ser dado como certo para o posto. Mozart, no entanto, enfrenta forte oposição da bancada evangélica do Congresso, que reivindica o cargo.

*Fonte: Brasil Plural/Genial*

## **Leilão da Amazonas-D está garantido por liminar em apoio à decisão da Eletrobras**

Fontes de dentro do Ministério de Minas e Energia (MME) garantem que o leilão de privatização da Amazonas-D (distribuidora) não será afetado por uma decisão de um Tribunal do Trabalho (TST) de primeira instância. A eleição deste tribunal suspendeu as decisões da AGE da Eletrobrás em 8 de fevereiro deste ano, quando a estatal decidiu privatizar todas as empresas de distribuição. A decisão de avançar com a privatização dessas empresas foi apoiada por uma liminar em uma instância superior, o TST-RJ, no último dia 20 de agosto e a decisão aguarda o trânsito em julgado. Segundo nossos analistas, apesar do ruído ao redor do nome da Eletrobras, essa sucessão de eventos tem pouca chance de derrubar todo o processo que já foi feito em relação às privatizações das distribuidoras nos últimos meses.

*Fonte: Brasil Plural/Genial; Valor Econômico*

## **Senado aprova texto-base do distrato imobiliário: faltam emendas**

O plenário do Senado aprovou ontem o novo texto-base para o projeto que define regras para a desistência da compra de imóvel na planta, o chamado distrato imobiliário. A sessão terminou na sequência, para que as emendas que podem alterar o conteúdo da proposta sejam discutidas na sessão desta quarta-feira. A proposta, que havia sido rejeitada em julho, foi "ressuscitada" por ser considerada fundamental ao setor da construção. O senador Armando Monteiro (PTB-PE) foi o responsável pelo novo relatório.

Fonte: Valor Econômico



Nosso auditório on-line fica aberto de segunda à sexta-feira, das 9h às 12h e de segunda à quinta-feira das 14h às 16h. Acesse agora e solicite sua análise em tempo real.

**ACESSE O NOSSO AUDITÓRIO ON-LINE**



**São Paulo (11) 2137-8888**

**Rio de Janeiro (21) 2169-9999**

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural."

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos  
Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP  
Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)